

EduFuturo

ESTUDO E PLANEJAMENTO 1º SEMESTRE 2023

ESCOLAS ESTADUAIS DO CAMPO MULTIANOS

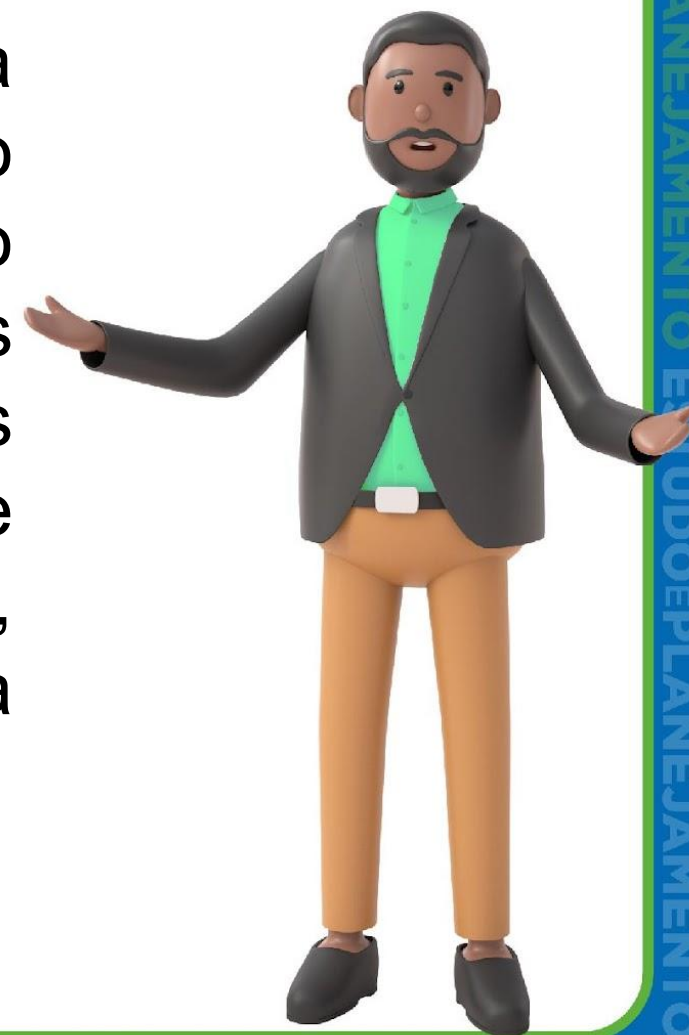


PLANEJAMENTO CURRICULAR PARA AS ESCOLAS MULTIANOS



PROPOSTA MULTIANOS

Esta proposta tem como objetivo principal evitar a cessação de Escolas do Campo de pequeno porte, a partir da elaboração de uma organização pedagógica que possibilite a essas escolas permanecerem em funcionamento, atendendo às especificidades das comunidades em que se inserem, com uma proposta diferenciada, sem, entretanto, deixar de primar pela qualidade da educação ofertada.



Escola Multianos - Proposta pedagógica inovadora, “no sentido que destitui a série como fundamento para as ações pedagógicas, nos tirando, assim, de uma zona de conforto historicamente construída e naturalizada” (DUARTE e TASCETTO, 2014).

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

- Constituição Federal, de 1988, atualizada até a EC n.º 101/2019;
- LDB Nacional, lei n.º 9.394/96;
- Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo, 2002;
- Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, 2008;
- Decreto Presidencial n.º 7.352/2010 - PRONERA;
- Parecer n.º 1.011/2010 - CEE/PR;
- Parecer Normativo n.º 01/2018 - CEE/PR;
- Diretrizes Curriculares da Educação do Campo, SEED/SUED - PR, 2006;
- Resolução n.º 4.783/2010 - GS/SEED-PR



Escola Estadual do Campo Multianos - Matriz **4048 – Ensino Fundamental 6º/9º ano - Multianos**

A matriz curricular segue a mesma adotada pelas demais escolas do campo, diferenciando-se apenas na carga-horária das disciplinas, tendo em vista a oferta de turmas multianos:

1ª Fase: 6º e 7º anos

2ª Fase: 8º e 9º anos



Escola Estadual do Campo Multianos

Matriz 4048 – Ensino Fundamental 6º/9º ano - Multianos

Consulta de Matrizes Curriculares

Município: PARANAGUA
Estabelecimento: ANTONIO PAULO LOPES, E E C-EF
Período Letivo: 2022-1
Curso: ENS FUND 6/9 MULTIANOS/CI (4048)
Turno: Tarde
Código Matriz: 2003262

Organização da matriz

Organização: Multisseriado Ciclo

Carga Horária Semanal

Total: 25

Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	Grupo/Disciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	ARTE (704)	BNC	2			S
5	CIÊNCIAS (301)	BNC	3			S
2	EDUCAÇÃO FÍSICA (601)	BNC	2			S
9	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	1			S
7	GEOGRAFIA (401)	BNC	3			S
6	HISTÓRIA (501)	BNC	2			S
4	LÍNGUA INGLESA (1347)	BNC	2			S
3	LÍNGUA PORTUGUESA (106)	BNC	5			S
8	MATEMÁTICA (201)	BNC	5			S

(*) Indicativo de Obrigatoriedade

fechar



Matriz Multianos

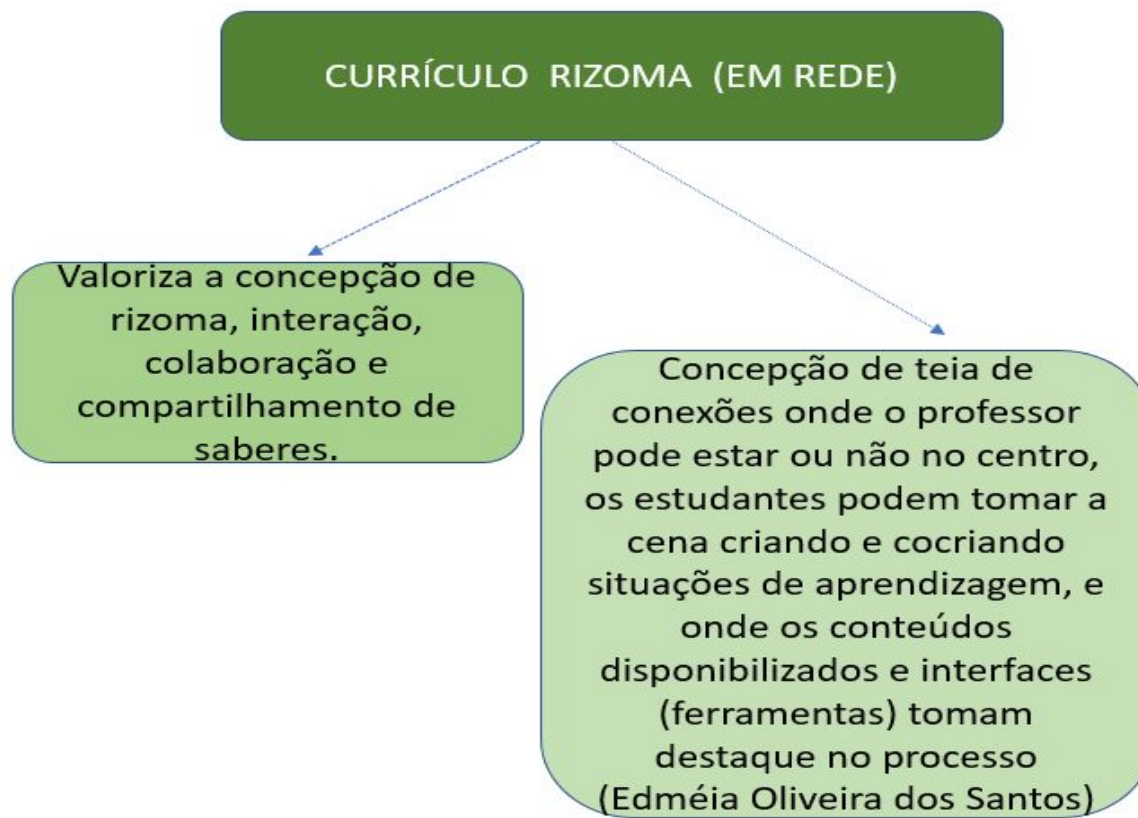
Parecer n.º 096/21 CEE- PR

Carga Horária do Ensino Fundamental – Anos Finais

Componentes Curriculares	1ª FASE	2ª FASE
	(6º e 7º anos)	(8º e 9º anos)
ARTE	2	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	5	5
LÍNGUA INGLESA	2	2
CIÊNCIAS	3	3
HISTÓRIA	2	3
GEOGRAFIA	3	3
ENSINO RELIGIOSO	1	0
MATEMÁTICA	5	5
TOTAL CARGA HORÁRIA	25	25

CURRÍCULO RIZOMA

Proposição de um currículo que flui, atravessa fronteiras, ou seja, perpassa a barreira da seriação e da distribuição de conteúdos hierarquicamente, própria do currículo árvore, pois apresenta múltiplas conexões transversais, de entradas e saídas. A esse currículo Duarte e Tachetto (2014) denominam “currículo-rizoma”



ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Para fundamentar o trabalho docente é necessário considerar:

- Os documentos oficiais que norteiam a educação, tais como: **BNCC/REFERENCIAL/CREP/CURRÍCULO PRIORIZADO** entre outros;
- Currículo Rizoma;
- Os eixos temáticos/compreensão da realidade presentes nas Diretrizes Curriculares da Educação do Campo;
- Protagonismo Estudantil;
- Metodologias Ativas.



METODOLOGIA DAS TURMAS MULTIANOS

Durante as aulas, nas turmas multianos existirão 3 momentos :

- 1. O de compartilhamento entre todos os estudantes, com um tema comum para todos;**
- 2. Atividades realizadas em grupos de estudantes de anos diferentes (resolução de uma situação problema/desafio, com foco nos conteúdos trabalhados);**
- 3. Atividades a serem realizadas por estudantes de um mesmo ano (trabalhos individuais ou em grupo).**

Dessa forma, o professor poderá reagrupar os estudantes de modo que os “maiores” poderão ajudar os “menores” nas atividades propostas.

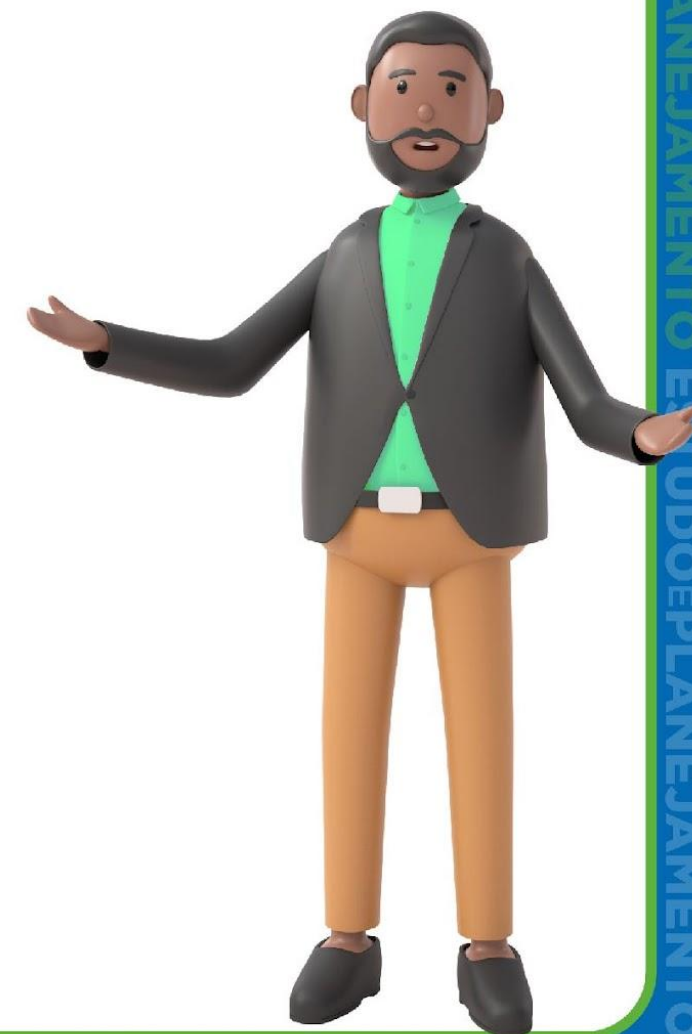
ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DAS TURMAS MULTIANOS

SITUAÇÕES-PROBLEMAS/DESAFIOS CURRICULARES

3 MOMENTOS:

- COLETIVO □
- EM PARES CONSTITUÍDOS POR ESTUDANTES DE FASES
DISTINTAS/MESMA FASE/INDIVIDUAL □
- COLETIVO;

METODOLOGIAS ATIVAS E INTERDISCIPLINARES



METODOLOGIA DAS TURMAS MULTIANOS

As metodologias para a proposta das escolas multianos devem ser dialógicas e investigativas, que façam o estudante sujeito de sua aprendizagem, tornando-o protagonista nesse processo, uma vez que participará ativamente das aulas mediante metodologias ativas.



METODOLOGIA DAS TURMAS MULTIANOS

SUGESTÕES DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA AS TURMAS MULTIANOS:

- RESOLUÇÃO DE DESAFIOS CURRICULARES/SITUAÇÕES-PROBLEMAS;
- ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS;
- APRENDIZAGEM ENTRE PARES;
- GAMIFICAÇÃO;
- ROTAÇÃO DE ESTAÇÕES;
- SALA DE AULA INVERTIDA/PESQUISA/ SEMINÁRIOS/APRENDER FAZENDO.



MÃO NA MASSA

1. Reúnam-se por componente curricular ou área do conhecimento.
2. Tenham em mãos os seguintes materiais: Calendário escolar, Currículo Priorizado, Lista de conteúdos, Matriz de referência da Prova PR e Descritores da Prova PR com menor índice de acerto em 2022, Diretrizes Curriculares da Educação do Campo.
3. Acessem o RCO+ Aulas, observando as aulas da 1ª e 2ª fase - Observem as aulas direcionadas para o nivelamento e discutam os seguintes questionamentos:
 - Analise as aulas previstas da 1ª fase (6º e 7º anos) e 2ª fase (8º e 9 anos) das turmas multianos em relação aos conteúdos apresentados. Como podem ser aproximados para ser trabalhados nas turmas multianos? Quais são as habilidades fundamentais e que devem ser retomadas e desenvolvidas no período de nivelamento?



- Como contextualizar/adaptar as aulas e as atividades sugeridas de acordo com a realidade dos seus estudantes das escolas do campo multianos?

4 - Definam os encaminhamentos metodológicos que serão utilizados para que as habilidades sejam alcançadas, considerando o perfil de aprendizagem e a realidade dos seus estudantes.

5- Registrem os instrumentos avaliativos, considerando a avaliação diagnóstica e formativa.

6- Socializem os materiais produzidos com os colegas de outros componentes ou áreas do conhecimento para que os colegas possam fazer sua contribuição no material produzido.

